



SENADO FEDERAL

Processo nº 00200.013173/2018-79

SENADO FEDERAL
00100.134606/2018-57
SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

2018/0005
/2018

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

I - Identificação:

TÍTULO
Jornada de Inovação Senado-ESAF
OBJETO DE DESPESA
Descentralização de créditos do Senado Federal para a Escola de Administração Fazendária - ESAF para a realização de capacitação em inovação, a ser executada conforme condições e especificações descritas no Plano de Trabalho, parte integrante deste Termo.

II - UG/Gestão - Descentralizadora UG/Gestão - Recebedora

UG/GESTÃO - DESCENTRALIZADORA
020001/00001 - SENADO FEDERAL
UG/GESTÃO - RECEBEDORA
170009/00001 - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

III - Justificativa:

MOTIVAÇÃO
No mês de maio de 2018 o Diretor-Geral da Escola de Administração Fazendária (ESAF), Fernando Meneguim, e o Diretor-Executivo de Gestão do Senado Federal, Márcio Tancredi, iniciaram diálogos acerca da cultura organizacional que permeia o serviço público. A semelhança de diagnóstico gerado pelas avaliações indicou um caminho comum, que poderia ser traçado por um esforço conjunto. O Senado Federal, então em vias de assinar sua adesão aos esforços da Rede INOVAGOV, da qual o Ministério da Fazenda já era membro, demonstrava seu ímpeto em trabalhar a cultura organizacional de maneira compartilhada, olhando para o serviço público de maneira transversal e construindo pontes para que a troca de experiências e iniciativas fluísse naturalmente no setor público. Como consequência desta primeira convergência entre a alta direção, formou-se um grupo de trabalho informal, entre servidores do Senado e da ESAF, de cujo diálogo nasceu esse estudo técnico preliminar, que tinha por premissa provocar um choque na cultura organizacional dos órgãos. O Senado Federal e a Escola de Administração Fazendária (ESAF) perceberam valiosa oportunidade de cooperação e aprimoramento das práticas de gestão. Ambas instituições enfrentam efeitos do ajuste do sistema previdenciário e do congelamento do teto de gastos. Duas consequências diretas são sentidas: i) uma rápida transição geracional; ii) a limitação para reposição da força de trabalho, que resulta na necessidade de aumentar a produtividade. Tal contexto exige estratégias organizacionais para extrair o melhor de seu capital humano e manter a boa governança. As práticas de governança no setor público ainda estão fundamentadas em um modelo de gestão caracterizado, tradicionalmente, pela verticalidade. Em que pese tenha havido, no Senado, esforços de modernização e apoio a novas práticas de gestão por parte da Alta Administração, a transformação deve percorrer todas as instâncias organizacionais.





SENADO FEDERAL

No que se refere ao capital humano, o modelo de recrutamento de pessoal que prevalece no setor público tende a selecionar, entre as três dimensões da gestão por competências - Conhecimentos (C), Habilidades (H) e Atitudes (A) - servidores com destaque sobretudo na primeira, ainda que algumas provas de concurso tangenciem a segunda. A terceira dimensão, no entanto, é negligenciada. O Senado Federal está inserido neste contexto.

O modelo de seleção da força de trabalho caracteriza-se como reativo, isto é, considera somente as necessidades quantitativas de pessoal das unidades. Não é capaz de alinhar tais demandas com o planejamento estratégico da Casa, considerando também o perfil das competências requeridas ao menos no caso do Senado Federal. Como resultado, verifica-se um perfil da força de trabalho pouco habituado a inovar, dotada de modelo mental que privilegia a rotina burocrática em detrimento da eficiência.

Em relação ao perfil da força de trabalho, têm-se, de um lado, servidores com amplos conhecimentos acumulados durante anos de vida funcional e vasta experiência a ser compartilhada, e, de outro, servidores com conhecimentos, forma de pensar e domínio de tecnologias que podem atualizar a forma de trabalhar no serviço público e potencializar o valor entregue ao cidadão. Integrar os dois perfis geracionais e disseminar práticas nesse ambiente de tão diferentes níveis de receptividade, entretanto, é um desafio.

A Administração Pública em geral, mais especificamente o Senado Federal e a ESAF, olhados pelo viés de sua dimensão técnico-administrativa, enfrentam um significativo conjunto de desafios a que deverão responder nos próximos anos.

O mais central deles é ajustar sua estrutura produtiva ao congelamento orçamentário trazido pela EC 95/2017, no justo momento em que vê seu quadro funcional efetivo esvaziado. No Senado, em função do preenchimento dos requisitos para aposentadoria pelos mais de 1.500 servidores admitidos em 1984/85, o quantitativo de servidores efetivos deve ser reduzido de seu máximo histórico de 3.500, atingido em 2010, para algo em torno de 1.800 a 2.000, no ano de 2020.

Essa circunstância, como se vê, obriga à promoção de um verdadeiro choque nos patamares de produtividade e desempenho da Casa Legislativa, choque esse que, em vista da intensidade do ajuste, precisa mobilizar a organização não somente em seus escalões diretivos, mas, também, atingir os níveis operacionais mais básicos.

No Senado, por orientação da Mesa Diretora, que estabeleceu um conjunto de 22 Diretrizes Estratégicas para a condução dos negócios da Casa (Ato da Comissão Diretora nº 2, de 2017), a Administração definiu um conjunto de 17 projetos estratégicos, cuja finalidade é mobilizar, do topo, recursos destinados a melhorar a qualidade dos seus processos produtivos, bem como das entregas oferecidas aos públicos envolvidos, e reduzir de modo significativo os recursos alocados nos principais processos organizacionais.

Destacam-se, nesse conjunto de projetos, a automação de atividades diversas, o estabelecimento de novas formas de agregação do cidadão ao processo legislativo, a reformulação da tecnologia e da comunicação corporativas, a modernização do tratamento da informação e da documentação, a introdução da gestão do conhecimento, a reformulação da capacitação do corpo gerencial e a reestruturação das políticas de pessoal.

Contudo, nada disso propiciará o ajuste desejado sem uma profunda mudança na cultura organizacional, ainda hoje caracterizada pelo baixo índice de iniciativa, pela centralização decisória e pela dificuldade em operar processos transversais, ou aqueles submetidos a prazos ou a condições operacionais mais exigentes - desafio também enfrentado pela ESAF e pelos servidores do Poder Executivo.

Por parte da Fazenda, justamente buscando a integração organizacional para envidar os esforços necessários para o constante aprimoramento de suas estratégias e mão-de-obra e adequação a um ambiente de sucessivos encolhimentos orçamentários, criou em 2011 o Programa de Modernização do Ministério da Fazenda - PMIMF para oferecer aos gestores um ambiente permanente de construção de soluções coletivas e interdependentes, de superação





SENADO FEDERAL

de desafios gerenciais, modernização de gestão e busca por maior eficiência das ações do Ministério da Fazenda no exercício de suas funções regimentais, sempre em prol da sociedade.

O Programa de Modernização do Ministério da Fazenda – PMIMF prevê, em uma de suas frentes de atuação, a estruturação e implantação de Escritórios de Processos e Projetos no âmbito do Ministério da Fazenda. Neste contexto, foi criada uma estrutura de Rede de Inovação, composta por escritórios de projetos e de processos representados por diversas áreas do Ministério (Gabinete do Ministro, Secretaria Executiva, STN, RFB, SPE, SEAE, SAIN, ESAF, PGFN, CARF, COAF e CONFAZ), cujos representantes foram convidados a compor dois níveis de atuação da frente: Grupo de Interface e Grupo Técnico.

A Rede de Inovação da Gestão é composta pelos responsáveis dos Escritórios de Projetos e Processos (para o caso dos órgãos que o possuem) ou por representantes indicados pelos órgãos que não o possuem. São responsáveis por acordar as diretrizes operacionais e estratégicas que orientam as iniciativas de modernização da gestão.

O Grupo Técnico é composto por especialistas em metodologias e ferramentas com potencial para serem utilizadas pelos escritórios, sendo os mesmos do próprio Ministério ou convidados ad hoc. São indicados pelos participantes da Rede de Inovação da Gestão. Estes grupos se reunirão sob demanda para discutir temas específicos.

As duas organizações demonstraram interesse em, conjuntamente, enfrentar esses desafios. Esta parceria permite, além de profícuo diálogo em rede de inovação, o compartilhamento de problemas e suas soluções, bem como de melhores práticas. A troca de experiências entre os servidores dos diferentes órgãos carrega o potencial de estabelecer futuras parcerias em projetos e um intercâmbio capaz de impulsionar ainda mais a transformação das práticas de gestão. Há, na parceria, ainda outros potenciais benefícios. Estabeleceu-se um diálogo sobre qual a melhor maneira de deparar-se com os desafios postos, esforço este que resultou nesse estudo.

PÚBLICO ALVO

Servidores Públicos do Senado Federal e do Ministério da Fazenda

CRONOGRAMA FÍSICO

Evento de capacitação	Carga Horária por Etapa (hora/aula)	Nº de Participantes	Período de Realização
Pesquisas sobre impacto dos conhecimentos e competências dos participantes	-	240 participantes*	2º semestre/2018
Palestra sobre inovação no setor público e sensibilização para a Capacitação de Inovação	2	200 participantes*	1º semestre/2019
Evento de lançamento	3	200 participantes*	1º semestre/2019





SENADO FEDERAL

Formação de mentores	40	Senado Federal - até 24 participantes ESAF - até 6 participantes	1º semestre/2019
Capacitação em Inovação em 3 módulos Turma 1	48	Senado Federal - 60 participantes ESAF - 10 participantes	1º semestre/2019
Evento Formatura Turma 1	4	200 participantes*	1º semestre/2019
Capacitação em Inovação em 3 módulos Turma 2	48	Senado Federal - 60 participantes ESAF - 10 participantes	2º semestre/2019
Evento Formatura Turma 2	4	200 participantes*	2º semestre/2019
Evento de encerramento	3	200 participantes*	2º semestre/2019
Comunicação com participantes	-	Não se aplica	2º semestre/2019
Apoio aos mentores e alta gestão	40	Mentores e representantes da alta gestão dos respectivos órgãos	2º semestre/2019
Relatório do programa	-	Não se aplica	2º semestre/2019

* Envolve colegas de trabalho e/ou convidados de dentro ou fora da instituição, conforme o programa do curso.

IV - Relação entre partes:

DESCRIÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ATIVIDADES

Compete à Escola de Administração Fazendária:

- Promover a execução do objeto deste Termo, na forma e prazos estabelecidos, por intermédio de projetos financeiros específicos e em conformidade com o cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho;
- Permitir e facilitar aos órgãos Descentralizador e de Controle Interno e Externo o acesso a toda a documentação relativa à execução dos eventos previstos neste Termo;
- Manter o órgão Descentralizador informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- Caso haja saldo de recursos no final da execução deste Termo, restituir ao órgão descentralizador na forma da legislação pertinente, observado o princípio da anualidade orçamentária;
- Apresentar relatório de execução físico-financeira até 60 (sessenta) dias após o final da vigência deste Termo.

Compete ao Senado Federal

- Orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar, em conjunto com a ESAF, o processo de planejamento e execução das ações objeto deste Termo;





SENADO FEDERAL

- b. Efetuar o destaque orçamentário e os repasse financeiro destinado à execução do objeto deste Termo, conforme cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho;
- c. Providenciar a publicação do extrato deste Termo no Diário Oficial da União, no prazo de até 20 (vinte) dias, a contar da data de sua assinatura e registrar o Termo no SIAFI;
- d. Prorrogar "de ofício" a vigência do presente Termo, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.
- e. Executar despesas com diárias e passagens dos palestrantes, se for o caso.

V- Previsão Orçamentária:

PROGRAMA DE TRABALHO/ PROJETO/ATIVIDADE	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR (R\$ 1,00)
01.031.0551.4061.5664 - Processo Legislativo, Fiscalização e Representação Política / Plano 000C - Disseminação de Conhecimentos Legislativos e Gerenciais	0100 - Recursos do Tesouro	3.3.90.39	R\$ 400.010,00
TOTAL DO PROJETO			R\$ 400.010,00
Os destaques orçamentários ocorrerão por exercício e corresponderão à soma dos repasses financeiros previstos para o ano, conforme Cronograma de Desembolso. A descentralização dos recursos orçamentários relativos ao exercício de 2018 será realizada no mês de assinatura do presente Termo e, relativamente ao exercício de 2019, no mês de janeiro.			

VI – Previsão de Desembolso:

Nº de Parcelas	Mês da liberação	Valor total
1	mês 2	R\$100.002,50
2	mês 4	R\$100.002,50
3	mês 6	R\$100.002,50
4	mês 9	R\$100.002,50
71. Total		R\$400.010,00

Os repasses financeiros serão realizados a partir da assinatura deste Termo, podendo ter suas datas postergadas, após prévia comunicação ao Órgão descentralizador, a fim de conciliar os repasses aos pagamentos pela ESAF à empresa contratada para a ação de capacitação, tendo em vista a orientação da Secretaria do Tesouro Nacional contida no Comunicado SIAFI nº 2018/0412141.





SENADO FEDERAL

VI - Disposições finais

Este Termo está sujeito às normas do Decreto 6.170 de 25.07.2007, bem como ao Decreto 93872/1986.

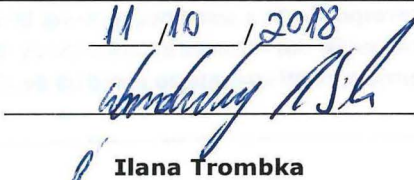
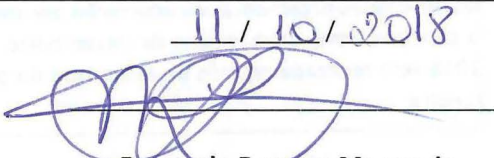
O presente Termo poderá ser rescindido pelos partícipes, a qualquer tempo, por acordo entre si.

Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão resolvidos mediante entendimento entre os partícipes de forma expressa.

As controvérsias oriundas do presente Termo, não resolvidas diretamente pelos partícipes, deverão ser submetidas à Justiça Federal em Brasília-DF, com exclusão de qualquer outro.

O presente Termo terá vigência a partir de sua assinatura até 31 de dezembro de 2019, ou até sua plena execução, o que ocorrer primeiro.

VII – Datas e Assinaturas

SENADO FEDERAL (UNIDADE DESCENTRALIZADORA)	ESAF – ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA (UNIDADE DESCENTRALIZADA)
11 / 10 / 2018  Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	11 / 10 / 2018  Fernando Boarato Meneguim Diretor-Geral da ESAF





SENADO FEDERAL

ANEXO I

Termo de Execução Descentralizada Nº /2018						PLANO DE TRABALHO	
DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE RECEBEDORA							
1. CNPJ: 02.317.176/0001-05				2. Razão Social: Escola de Administração Fazendária - ESAF			
3. Endereço: Estrada DF-001, Km 27,4				4. Bairro ou Distrito: Lago Sul		5. Município: Brasília	
6. UF DF	7. CEP 71.686-900	8. DDD 61	9. Telefone 3412-6105	10. FAX	11. E-Mail dirge.esaf@fazenda.gov.br	12. Cód. Unid. 170009	13. Cód. da Gestão 00001
REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE RECEBEDORA							
14. CPF: 564.000.391-04				15. Nome do Representante Legal: Fernando Boarato Meneguim			
16. Endereço: Estrada DF-001, Km 27,4				17. Bairro: Lago Sul		18. Cidade: Brasília	
19. UF DF	20. CEP 71.686-900	21. DDD 61	22. Telefone 3412-6105	23. FAX	24. E-Mail dirge.esaf@fazenda.gov.br	25. Nº da Cédula de Identidade 1050.574	
26. Data da Emissão 15/08/06		27. Órgão Expedidor SSP/DF		28. Matrícula: 55594		29. Cargo: Diretor-Geral	
DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE DESCENTRALIZADORA							
30. CNPJ: 00.530.279/0001-15				31. Razão Social: Senado Federal			
32. Endereço: Praça dos Três Poderes Via N2 Plano Piloto				33. Bairro: Asa Norte		34. Município: Brasília	
35. UF DF	36. CEP 70.165-900	37. DDD 61	38. Telefone 3303-4141	39. FAX -	40. E-Mail dger@senado.leg.br	41. Cód. Unid. Gestora: 020001	42. Cód. da Gestão 00001
REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE DESCENTRALIZADORA							
43. CPF: 742.707.450-53				44. Nome do Representante Legal: Ilana Trombka			
45. Endereço: Praça dos Três Poderes Via N2 Plano Piloto				46. Bairro: Asa Norte		47. Município: Brasília	



SENADO FEDERAL

48. UF DF	49. CEP 70.165-900	50. DDD 61	51. Telefone 3303-4000	52. FAX -	53. E-Mail: trombka@senado.leg.br	54. Nº da Cédula de Identidade: 6051093372
55. Data da Emissão 10/03/1989		56. Órgão Expedidor SSP/RS		57. Matrícula 54115	58. Cargo: Diretora-Geral	

59. OBJETO DA DESCENTRALIZAÇÃO

Ação de capacitação, envolvendo: pesquisas sobre impacto dos conhecimentos e competências dos participantes; palestra Governo do Futuro e sensibilização; evento de lançamento; formação de mentores; 2 turmas com 3 módulos de capacitação direcionada pela execução de projetos; uma formatura por turma; evento de encerramento, comunicação com participantes; apoio aos mentores e alta gestão; e relatório do programa.

60. METAS A SEREM ATINGIDAS

Sensibilização de até 200 participantes quanto aos métodos inovadores de gestão

Formar até 30 servidores multiplicadores da inovação

Capacitar até 140 servidores no Programa de Inovação HubGov

61. JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO

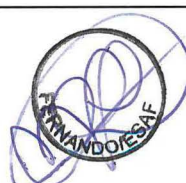
Contratação conjunta de ação de capacitação, em que o Senado participará com 85% do valor do contrato e a Esaf com 15%.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO

62. Programa de Trabalho/ Projeto/ Atividade	63. Fonte	64. Despesas	65. Natureza da Despesa	66. Valor (R\$)
01.031.0551.4061.5664 - Processo Legislativo, Fiscalização e Representação Política / Plano 000C - Disseminação de Conhecimentos Legislativos e Gerenciais	0100 - Recursos do Tesouro	Treinamento	3.3.90.39	R\$ 400.010,00
67. Total				R\$ 400.010,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00) – DESCENTRALIZADOR

68. Nº de Parcelas	69. Mês da liberação	70. Valor total	71. Período de Execução
1	Mês 2	R\$100.002,50	2018/2019





SENADO FEDERAL

2	Mês 4	R\$100.002,50	
3	Mês 6	R\$100.002,50	
4	Mês 9	R\$100.002,50	
72. Total			R\$ 400.010,00

73. ASSINATURA

Brasília, de de 2018.  Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	Brasília, de de 2018. 11/10  Fernando Boarato Meneguim Diretor-Geral da ESAF
---	--

